



**Memorandum: Reunião Administração da EPAL e Câmara Municipal de
Arruda dos Vinhos
19/06/2017 – tema: Falhas regulares no abastecimento de água ao Concelho**

Índice:

- 1) Enquadramento;
- 2) Relatório dos Acontecimentos (14, 15, 16 e 17 de Junho de 2017);
- 3) Proposta de ação conjunta;

1 - Enquadramento:

A presente reunião, a ter lugar nas instalações da EPAL em Lisboa, no dia 19/06/2017 resulta de uma solicitação por parte do Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, na sequência de acontecimentos ocorridos durante os dias 14, 15 e que tiveram repercussão até 16 e 17 de Junho de 2017 no Município de Arruda dos Vinhos, e que colocaram, mais uma vez, em causa a sustentabilidade das respostas de fornecimento de água ao concelho em termos razoáveis.

A presente reunião deverá ter como base o reconhecimento mútuo da existência de um problema grave de abastecimento de água ao concelho e que passa pelo facto de existir apenas uma única “entrada de água”, conduta adutora da EPAL para abastecimento público de água na rede concelhia em baixa. Conduta essa com mais de 30 anos de existência, em fibra de vidro, e que tem apresentado mais recentemente vários problemas e ocorrências em termos de ruturas e problemas de sustentabilidade tendo em conta a tipologia de terrenos em que se insere.

A verificação regular destas ocorrências faz-nos chegar a este momento e ter que tomar uma atitude de reivindicação (ao mais alto nível) de uma alternativa de resposta que começa a ser urgente, uma vez que esta situação compromete o desenvolvimento do concelho e a qualidade de vida e bem-estar das populações.

Com efeito, o Município de Arruda dos Vinhos tem apresentado nos últimos 20 anos taxas de crescimento da população residente e bem assim, aumento da atividade empresarial na casa dos 40%¹.

Nestes anos, tal aumento da população não foi acompanhado do necessário aumento da capacidade instalada que permita dar uma resposta mais eficaz às populações, no que ao abastecimento de água se refere.

¹ Dados INE, Pordata (fundação Francisco Manuel dos Santos) e Census 2011.



Aqui chegados há um problema que é preciso reconhecer sem reservas. **Arruda tem um problema no que ao abastecimento de água em alta ao concelho diz respeito**, pois um Município em crescimento, **apenas com uma única conduta adutora**, é algo que não se compadece com os atuais padrões de desenvolvimento pretendidos.

Constatou-se durante este novo episódio ocorrido recentemente, que as “reservas de água” existentes no Concelho apenas dão uma “autonomia” de cerca de 10 horas, o que não é manifestamente suficiente.

Será assim necessário encontrar soluções de curto e médio prazo para obviar a este problema, sendo que a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos tomará a iniciativa de no último ponto propor/sugerir algumas medidas a tomar.

A presente exposição constante deste documento enquadrador será remetida também para o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng. Carlos Martins.

2- Relatório dos Acontecimentos (14, 15, 16 e 17 de Junho de 2017)

O presente ponto vem ao conhecimento do Exmo. Presidente do CA da EPAL, porquanto no entendimento do Município há algumas situações e circunstâncias que devem ser do V/ conhecimento e que não pode ser a circunstância de a rutura se ter arrastado para dia de feriado nacional (Corpo de Deus) que deve servir de justificação.

Na sequência da reparação de uma rutura junto a uma ventosa na conduta a adutora Castanheira/Arruda dos Vinhos, na zona da Quinta da Granja/Cadafais, foi interrompido o fornecimento por parte das Águas LVT/EPAL ao Concelho de Arruda dos Vinhos, sendo que em alguns pontos de entrega abastecimento só foi repostos passadas 11 horas, e no ponto de entrega do reservatório Arruda Zona Alta o abastecimento só foi resposto passadas 19 horas, como consequência desta interrupção todas as reservas do Concelho esgotaram-se e os constrangimentos no abastecimento de água à população iniciaram-se no dia 14 e mantiveram-se até ao dia 17 de Junho.

Abaixo discrimina-se mais em pormenor a calendarização dos eventos.



Dia 14

- 11.45h – Informação por parte dos SMAS VFX da existência de uma rotura numa conduta junto à Quinta da Granja
- 11.50h- Comunicação às Águas LVT/EPAL da referida rotura
- 16.15h - Comunicação por parte das Águas LVT de que iriam interromper o abastecimento a fim de iniciar a reparação da rotura.
- 20.10h - Informação por parte da Águas LVT no local da rotura, de que a reparação estava efetuada e iriam iniciar o carregamento da conduta.

Dia 15

- 2.53h - Informação por parte das Águas LVT/EPAL, o carregamento estava concluído e iriam iniciar o abastecimento a Carvalha, sendo que o abastecimento ao reservatório Arruda Zona Alta estava dependente do nível de aspiração (0.44m)
- 7.49h - Informação por parte das Águas LVT/EPAL, reservatório Carvalha com 1.5m, reservatório Arruda Zona Alta vazio e reservatório Arruda Zona Baixa com 1.18m
- 11.16h - Informação por parte das Águas LVT/EPAL, reservatório Carvalha com 2.27m, reservatório Arruda Zona Baixa com 2.95m e reservatório Arruda Zona Alta com 0.34m
- 12.29h – Informação dos serviços, reservatório Carvalha com 3.0m e reservatório Arruda Zona Alta com 1.30m
- 14.04h – Informação dos serviços, reservatório Zona Alta com 1.78m e 2.01m
- 21.48h – Informação dos serviços das Águas LVT/EPAL, reservatório Carvalha cheio, reservatório Arruda Zona Baixa cheio e reservatório Arruda Zona Alta cheio.

Obs.:

- É de estranhar a morosidade no enchimento do reservatório Arruda Zona Alta (mais de 24 horas depois), ainda para mais durante a noite, altura em que supostamente os consumos domésticos são mais baixos.
- Para se proceder ao enchimento da conduta de abastecimento proveniente do reservatório Arruda Alta é necessário aceder ao referido reservatório e purgar muito bem o ar existente na mesma. Isto não foi feito, e foram deixados os serviços municipais “à sua sorte” dentro de um reservatório que não é propriedade do Município. E se as coisas tivessem corrido mal, algum rebentamento, algum sinistro, etc., de quem seria a responsabilidade? Em nosso entender as equipas da EPAL deveriam ter permanecido no



local e apoiado os serviços do Município até a água estar a entrar nos reservatórios da rede de distribuição em baixa. **Como sugestão, a instalação de uma ventosa automática em cada saída do reservatório poderia melhorar a purga da mesma aquando do enchimento, o que se requer que rapidamente possa ser instalada no local.**

- Verifica-se sempre que o carregamento da conduta adutora demorou bastante tempo o que prejudica a manutenção e gestão das reservas existentes no Concelho.
- Verifica-se também que não existe alternativa à conduta adutora Castanheira/Arruda, sendo que qualquer problema na mesma (e têm sido bastante frequentes) tem um impacto negativo bastante significativo no abastecimento de água ao Concelho.
- Verificou-se um atraso significativo no enchimento da cuba de aspiração e do reservatório Arruda Alta, sendo que os reservatórios de Arruda Baixa, Moinho do Céu e Carvalha já estavam com bastante água, o que provocou o esgotamento das reservas no referido reservatório e posteriormente problemas associados ao enchimento da conduta.

3- Propostas de ação conjunta

- Necessidade de aumento a curto-prazo (orçamentação e construção em 2018) de mais duas células que permitam que o reservatório da EPAL Arruda Zona Alta duplique a capacidade das reservas existentes. E que potencialmente faça com que as reservas de água existentes, aumente de cerca de 10 horas para cerca de 24 horas, como mínimo denominador comum imprescindível.
- Criação de um grupo de trabalho técnico e político (envolvendo a EPAL, os serviços do Município, e Executivo e representante do Ministério do Ambiente) de modo a apresentar uma proposta de construção de uma nova conduta adutora de água em alta para o Concelho. Solução a implementar nos próximos 4 anos, sendo possível adiantar desde já como cenários alternativos promover uma ligação na adutora existente na zona de Alhandra, ou São Domingos de Carmões. Propõe-se que este grupo de trabalho inicie o seu estudo durante o próximo mês de Setembro de 2017, e apresente conclusão dos trabalhos até ao final de Junho de 2018 – objetivo: criação de ponto(s) alternativo(s) de abastecimento ao Concelho por forma a precaver futuros problemas na conduta adutora atualmente existente.
- Paralelamente ao ponto anterior os serviços municipais deverão também em articulação com os técnicos da EPAL, procurar soluções para aumento das reservas existentes nos reservatórios em baixa.



- Substituição de troços mais degradados na conduta adutora existente (trabalhos a afetar preferencialmente durante a noite e depois de se ter verificado o aumento da capacidade instalada no reservatório EPAL Arruda Zona Alta);
- Dar especial atenção à conduta adutora a quando da realização da obra de beneficiação/pavimentação da Estrada de Costa em Arruda dos Vinhos (que iniciará durante as próximas semanas).
- Maior apoio dos serviços da EPAL aos serviços da Autarquia nestas situações, nomeadamente na gestão do reservatório Arruda Alta e carregamento de condutas em baixa, uma vez que estas são afetadas com zonas de bolhas de ar e pressão.
- Criar condições para que o carregamento da conduta adutora Castanheira/Arruda dos Vinhos não seja tão demorado.

Estas são algumas medidas propostas, e que surgem na sequência da verificação cada vez mais regular de problemas no abastecimento de águas ao Concelho e que urgem uma tomada de posição forte.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos, também pessoais.

P/ Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

(André Filipe dos Santos Matos Rijo)